

# A VOZ DO POVO

ORGAM DO PARTIDO MUNICIPAL

Octaviano F. Porto, J. A. Villas-Bôas e Eduardo Brigagão SAI AOS DOMINGOS REDACTOR: José Borelli

ANNO III

Esprito Santo do Pinhal (Estado de São Paulo), 26 de Fevereiro de 1922

NUM. 144

## NOVAS E VELHAS

O abalo do sólo que tão ando susto produziu aqui nos demais logares em que fez sentir, teve repetição dia seguinte, como se enovava?

Vinte e quatro horas depois, dizia-se, seríamos sacudidos por um novo tremor, que ninguém sabia si de sua violencia ou não que o primeiro, e semelhante proecia, conforme pudemos ver em diversos collegas que trmuntam com esta folha, o manteve alarmada sómente a população do Pinhal.

Em Ilpirá, por exemplo, chegaram noticias eguas ás narradas nesta cidade e receo que tendo origem antica—um recado telefonico, talvez mal entendido, em que se communicava «observatorios» do «o da capital do Estado» vem dado aviso de que phenomeno se registaria segunda vez, e fatalmente a vinte e quatro horas...

Essas noticias, em nossa terra, chegaram a esta reoção já tarde, a noite, emquanto lá fôr a chuva caem, e com o edú negro no ar, o insinuava ed em baixos terrores nos espirífracos.

O ambiente era favoravel e coincidência da porta do papa fazia medi-

Por sobre isso, a contriçáo do cinema. No Eberx a passado naquelles dias film *A Tigrinha*, cujos quadros, de um simulado remoto nos Andes com a truiçáo de uma cidade, iam estar ainda bem vivos, como impresso do horal, na retina de muita gente.

Tambem nós, apesar de a viagenzinha á Europa a passetos ao Vesuvio e não nos ser desconhecida ensaçáo que em todo o ndo occidua a terra a mer, não escapámos á quel-pressão, vendo Pnns-A, num recado da coqueira e povoada do parre- assassinos e devassos, abaixo, com o seu chá a pillar e a fender-se, sob reção de poderosas forças terraneas.

Mus—não é isto garganta, no se dia na giria—as nos apavorantes, que nos um dados por um amigu victo do proximo catismo—e sta voz mal fir- bem o revelava— não ficaram o feliz estado nervos coin que, momen-

tos anfas, cigarro a um canto da bocca e oculos puxados para o alto da testa, por inadaptaes á leitura, nos haviamos posto a folhear um livro que receberamos de presente do sr. Jales Serpa—*La vengeance de la Verité*, de Em. Prüm, burgomestre de Clervau, no Granducaudo de Luxemburgo.

Lá dizia o illustre burgomestre: «Tout le monde sait que l'art de la Politique supporte rarement la pleine verité. S'en émoouvoir serait enfantin...»

En temps de guerre la vérité ne peut pas se montrer partout en plein jour; elle doit souvent se résigner á rester dans l'ombre...»

En temps de guerre... Pois quando ha terremotos tambem.

Como o contaggio da agitaçáo de que se achava possuindo o nosso animo não se communicava a nós, perguntou-nos elle, com espanto e apiedado simultaneamente:—Entáo não acredita?

—Póde ser... Fixar a hora certa em que se ha de verificar um tremor de terra, como si se tratasse da parta de um comboio, é coisa que não está nos compendios de mas, emfim...

E prevenimos a familia, sahindo depois, desolado com a consciencia que acabavamos de adquirir do nosso atrazo quanto a movimentos sismicos: os «observatorios» haviam sentenciado...

Contudo, ficou-nos no fundo do espirito uma pontinha de duvida. En temps de guerre...

A chuva cessa. Mesmo quando dorme o bicho mais barulhento que se conhece—o *homo sapiens*—os rnumores todos do universo, desde o fundo de uma folha que cai ao de um bater de azas de coruja, não se suspendem; mas, na quella noite de frio humido, parecia que a totalidade dos sons desaparecera e que o cosmos inteiro se immobilizara, numa expectativa angustiosa.

Teria sido tambem assim nos outros logares?

Mudo, de mãos nos bolsos e com ar de quem estava a combater, no desconfio da rua, a tentaçáo da sono, vimos numa esquina o Pasquale.

—Repete ou não repete?—dissimos-lhe.

Soubera do recado telefonico e esperava novas informaçoes; entretanto, emquanto estas não vinham, já tinha tudo disposto para

**Tosse**  
A. Lima  
Coqueluche  
Bronchite  
Constipaçáo  
Curam-se em pouco tempo com  
Xarope São João  
A' venda em todas as Pharmacias

se subtrahir com presteza ao perigo das paredes.

E foi o que se fez em quasi todas as casas. Sahiram dos esconderijos e passaram ao alance das mãos, para a hypothese da fuga, o dinheiro accumulado e as joias de cada um; e os colchões, arrastados, puseram-se perto das portas que davam para o ar livre.

Descançavamos, mas ninguém dormia. Para os afflictoes, as horas duravam seculos; por fim, a madrugada rompeu, surgiu depois o sol e... nada de novo tremor! Os sismographos das outras cidades, porém—cidades em que a phantasia de certos jornalistas não viu o primeiro abalo, como aqui, casas em ruínas—accusou-o, quasi insensivel. Delicados instrumentos, que não tomo a ventura de possuir ao lado dos nossos apparelhos telephonicos!

Quando, como escreveu Guerra Junqueiro,

«O azul sereno e vasto

Empallidece e cêra,

Como si Deus lhe dêsse

Um grande beijo luminoso e casto»

sahimos outra vez, tresfoida do, outra vez tambem encontramos o Pasquale na mesma esquina, já agora a cambiar, e a tirámos-lhe esta pergunta:—«Eh, Pasquale, repete ou não?»

—«L'avele sentilo voi? Je non ho visto un cá... volo!»

O Pasquale tinha razão. Das faldas do Vesuvio, o edú é bem mais forte, no que diz respeito ao que não con seguir vêr, do que certos jornalistas...

J. B.

Serviços de impressões, a preços que não temem concorrência, só na typographia da CASA CENTRAL.

3\$500 E quanto custa uma caixa de superior papel Diplomatico, com 50 folhas e envelopes, na PAPER CENTRAL.

## Directorio do Partido Municipal

Reuniu-se esta semana, em casa do respectivo presidente, sr. Dr. Carolino da Motta e Silva, que se acha nesta cidade desde sabado penultimo, o directorio do Partido Municipal.

Importantes resoluções foram tomadas nessa reunião, entre as quess a de se modificar, de accordo com os interesses partidarios, que naturalmente se desenvolvem e se tornam cada vez mais complexos, o programma municipalista.

Essas modificações se referem a alguns pontos e opportunamente se realizaram, convocando-se para isso, no occasio, uma assembléa do partido.

## Optimos resultados!

Mlms. Srs. Viuva Silveira & Filho.

Rio de Janeiro.

Atesto que trabo empregado em minha cidade o «Villaz de Anglaterra», do phar-maceutico chilo do João da Silva Silveira, tendo sempre obtido optimos resultados nos afflictoes opthalmicas, em todas as suas manifestações.

Victoria, Pernambuco, 31 de Março de 1922.

Dr. José de Barros Andrade Lima, Se-nador Estadual.

Vende-se em todo o Brazil e Republicas vizinhas.

## Carnaval

Eis como, em 1849, a *Revisita Popular*, que se publicava em Lisboa e de que José Maria Latino Coelho era um dos redactores, sobre o começo a um artigo sobre o CARNIVAL:

«Carnaval é o tempo que media entre dia de Reis e a quaresma; tambem se lhe chama *entrudo*, e este nome é mais vulgar; *carnaval* tem contudo a autoridade de Vieira. Ha opinioes diversas sobre a etymologia desta palavra; querem uns que se derive do italiano *carnavale*; outros que venha de *caro, carnis*, porque nos dias da folgança se come muita carne, como indemnisaçáo ántecipada da abstinencia da quaresma, ou porque nos despedimentos da carne, que se disseramos *carne sale*. Du' canço diz que esta palavra se derivá de *carn-aval*. O *intrudo* ou *entrudo*, diz Bluteau, é corrupto de *intrito*, porque *intrudo* é como *intrito* dos dias santos da quaresma, que immediatamente se segue ao ultimo dia de intrudo; por isso dizemos os nossos velhos em latim macarrónico—*Sandus intritatus, tempus quebrare pannels*. Os rapazes tambem chamam a este tempo o *sant* intrudo, porque é o santo

da sua maior devoçáo; chegado o seu dia, rapazes, e até velhos e velhas, dão-se a todo o excesso de loucuras; e ha velhas bem velhas, que, não contentes com a carne natural, que os annos lhes fizeram, acham um prazer exquisto em se desfigurar com a carne de papelão, para dançar com minuetes, e tornarem por momentos á sandosa menhice.

O intrudo é uma imitaçáo das festas populares, ou folias; que se faziam no Egipto, Grecia e Roma, com os nomes de bachanases, impercaes, saturnaes, etc. As bachanases celebravamos com honra de Bacho, deus do vinho, patrono das adegas, e presidente de muitas festas do nosso intrudo. As bachanases haviam sido instituidas no Egipto com o nome de mysterios de Isis, Homens e mulheres, em quanto a festa durava, andavam pelas ruas, cobertos de pelles de animais, e com cestos de heras á cabeça. As lupaneras, instituidas em honra de Pan, celebravamos-se no terceiro dia depois dos Idos de fevereiro.»

Eis agora a conclusáo do mesmo artigo:

«O intrudo representa a antiga loucura, porque ainda traz fatos e quizes; quando agita a varinha magica, todos accodem ao chamamen'to: lá das janellas arremecam-se os projectis; as laranjas, os ovos, a agoa, os pás, os papelinhos, a farinha, a a'reia, voáo, sujam, pisam, aborrecem: abrem-se lojas e lojas, para alugar fatos ricamente sarapintados, com que homens, mulheres, crianças, donzellas, casadas, virgens, matonas, fidalgos, plebeos, militares, funcionarios, e até deputados, se transformam como Proteo; os theatros apinham-se de expectadores; os balles enxamam em concorrentes; as ruas refervem de curiosos; multiplicam-se os sarões, e os rabos de papel; pregam-se opios; mandam-se mimos de fingidos doces; mento-se; dizem-se pulhas; seringa-se; e até os rapazes da rua costumam dar, o que já se prohibiu, isso a que vulgarmente chamam *bebidas*; e ainda se faz outra cousa nos balles, como em toda a parte—namora-se muito, porque, se os olhos observam lindesas, se os ouvidos escutam harmonias, se a boca saboreia manjares, se se respiram aromas, se se apertam mãos estuzadas, é injusto, muito injusto, que o coração esteja ocioso.»

# Hygiene infantil

(COLLABORAÇÃO)

II

Tinha sido publicado o noso artigo de domingo penúltimo sobre hygiene infantil, quando, á tarde, ao lermos o *Estado de S. Paulo* daquelle mesmo dia, deparámos na secção *Notas e informações* com um commentario relativo ao mesmo assumpto, feito por um jornal do extranheira, mortalidade infantil naquella capital, mor talidade essa que attribua á falta de experiencia das mães e tambem ao cinema.

Vim os leitores que não fomos os unicos a notar o facto.

Tambem achamos que o numero elevado de obitos em creanças é devido principalmente á ausencia de pratica das mães.

Todas as estatísticas denunciam que são as molestias do apparelho digestivo a causa que mais avulta no obituario da infancia: em 1000 creanças que morrem, mais de um terço perece de perturbações digestivas, devidas em geral á imobsvancia de um regimen alimentar adequado quer natural, quer artificial.

Muitas molestias do apparelho digestivo em creanças deixariam de existir, si as mães regulamentassem a alimentação de seus filhos e, especialmente, si amamentassem, com o que evitariam numerosos dissabores e teriam seus bebês robustos. Desde que não existam contraindicações, é obrigação de toda a mãe amamentar o proprio filho.

O aleitamento feito pela mãe é uma necessidade para a creança, é o mais facil e o que melhores resultados dá.

Entretanto, ha mães que a elle se furtam, pelo receio de se tornarem menos bellas e de envelhecerem mais cedo. A verdade, porém, é que o aleitamento artificial é o que dá mais trabalho, tornando as creanças doctas e notando, em consequencia, o desasosiego das mães, as noites mal dormidas e, da hi, a velhice prematura.

O aleitamento natural impede a obesidade precoce, que se verifica nas mães que não amamentam.

Em Paris, de 270 creanças que morrem, 250 são amamentadas com mammeadeira e as restantes ao seio.

É preciso que as senhoras se convençam de que o unico meio de crear filhos fortes e sadios é alimentá-los ao seio.

A creança que se nutre exclusivamente do leite materno tem mais vivacidade, suas carnes são mais rijas, vive constantemente alegre, digere melhor e mais rapidamente e seu desenvolvimento é mais feliz. A qualquer mãe é dado observar o

que abri fides dito, confrontando duas creanças, uma alimentada naturalmente ao seio e outra artificialmente com leite de vacca ou qualquer outro leite.

Depois dessas considerações, qual a mãe que deixará de dar seu peito ao proprio filho, para envenenal-o com outros leites?

O leite de vacca, assim como o de qualquer outro animal, tem composicao bastante diversa da do leite da mulher e, da hi, as perturbações digestivas causadas pelo seu uso.

Ouvimos de uma mãe que não amamentava seus filhos, porque isso difficultava os seus passeios e a frequencia ás diversões. Em nossa cidade, em que as diversões e passeios são limitados, cremos que se não deve pensar assim, pois as mães podem alimentar seus filhos ás 8 horas da noite, seguindo depois para a sessão cinematographica ou, então, si assim quizerem, poderão amamentar ás 11 horas, sem prejuizo da fite em séries e tambem do bebê, que tanto mais terá a lutar quanto menos alimento tomar á noite.

As amas não substituem, sinão com grandes desvantagens, as mães, e só em ultimo caso a ellas se recorre, dependendo isso, porém, de proprio exame feito por profissional competente, pois muitas amas ha que soffrem de molestias que as impedem, como, por exemplo, a siphylis, de amamentar filhos de outroim.

Além disso, quantas contraindicações occasionam as amas? Só os que passarão por esses dissabores são capazes de avaliar-os.

Não queremos dizer que se supprimam a alimentação artificial e as amas, mas apenas que é com o aleitamento materno que se colhem os melhores resultados e que toda a mãe que quizer ter filhos sadios e fortes, e isso sem grandes contraindicações, deve amamental-os.

Terros muitas vezes necessidade de apellar para outros recursos, pois nem sempre podem as mães amamentar, mas tas casos não são muito frequentes e não constituem a regra.

Convém ter presente o que Spencer escrevem: «A primeira condicao para triumphar na vida é ser um bom animal; e a primeira condicao de prosperidade nacional é ser a nação constituída de bons animas.»

DOCTOR OX.

P. S. — Agradecemos ao *Descalvado* a transcripção feita, em seu numero de 20 do corrente, do primeiro artigo desta série.

Os fracos devem usar o **Vinho Cressolado** do Pharmaceutico Chomico Juato da Silva Oliveira. 9

**Gazolina Energina, na Casa Central!**

Faciam encomendas de impressos na Typ. e Pap. Central que dá mais barateira desta cidade

# Um fortificante de grande valor

## BIOCYTOSE SARETTI

Efeitos cortos e incontestaveis na

Anemia Fraqueza Neurasthenia  
Convalescências Palidez Falta de appetite

**Fortifica, Engorda e Revigora**

São rápidos os seus effeitos na FRAQUEZA DOS VELHOS E DAS SENHOIRAS

Evita a TUBERCULOSE, sendo de uma grande effiçencia nos organismos já atacados

Robustece as creanças pallidas, franzinas e rachicifias, melhorando-lhes o crescimento

Biocytose Saretti. De todos os fortificantes, o melhor. NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

## Camara Municipal

### CALEFACIMENTO

O Coronel José Ribeiro Motta. Sobrinho, Freilato Municipal desta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, etc., FAZ saber que, de conformidade com o que foi resolvido pela Camara Municipal em sessão hoje realizada, fica aberta pelo prazo de 30 dias, a contar desta data, nestes repartição, concorrência publica para o serviço de calefaccionamento, a parallelepipedo, da rua Abelardo Cesar, entre o largo da Matriz e a rua Barão da Motta, Paredão do trecho seguinte da rua Barão da Motta Paredão até o cruzamento com a rua D. Emerenciana Leite, num total de 300 metros quadrados, servico esse que obedece ás seguintes condições:

1.º O desatero e tambem o fornecimento de parallelepipedo e de a reia serão custeados pela Camara Municipal.

2.º O nivelamento da rua será custeado pelo proponente.

3.º O calefaccionamento será feito com parallelepipedos assentados em areia secca e unidos entre si; e, depois de assentados, devem ser socoados e em seguida e cobertos de uma camada de areia fina.

4.º Depois de ser a rua dada ao transito é que será o servico recebido e pago.

5.º A titulo de emprestimo, a Prefeitura poderá adiantar dinheiro ao proponente, em proporção do servico feito.

6.º As propostas deverão ser selladas com mil e quinhentos reis de estampilhas do Estado e serão apresentadas a esta repartição em envelopes fechadas e lacradas, declarando-se nos mesmos envelopes o nome do proponente e o fim a que se destinam.

7.º Os proponentes são obrigados a juntar ás suas propostas os seguintes documentos:—a) prova da pagamento do imposto do officio; b) prova de haver depositado na repartição municipal competente 5% do valor de suas propostas; c) prova de estar ciente com as cofes municipal.

8.º O deposito feito pelo concorrente cuja proposta for aceita e o que não assignar o contracto no prazo que lhe for designado, revertera em favor da Camara.

9.º O concorrente deve apresentar fiador idoneo.

10.º A Camara escolherá a proposta que offerecer maior vantagem, porém, fica-lhe reservado o direito de não aceitar proposta alguma, sem que com isso assista ao proponente o direito a qualquer indemnização.

E, para constar, se expede o presente edital, que vai publicado pela imprensa, na forma da lei. Eu,

Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara e da Prefeitura Municipal do espirito Santo do Pinhal, em 15 de Fevereiro de 1922.

O PRETETO MUNICIPAL,  
J. Motta Sobrinho,  
O SECRETARIO GERAL,  
Hermogenes de Mello Junior.

### Junta do Alistamento Militar

De orden dos Sr. Presidente desta Junta de alistamento dos jovens nascidos no anno de 1922 e domiciliados neste municipio, a cujo alistamento para o servico militar está se procedendo, a apresentarem á mesma Junta, que funcione todos os dias uteis, das 13 ás 14 horas, numa das salas do edificio da Camara Municipal, as reclamações que tenham a fazer a respeito dos seus direitos, a fim de que esta Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar aquelle alistamento.

Espirito Santo do Pinhal, 20 de Fevereiro de 1922.

O secretario interino,  
HERMOGENES DE MELLO JUNIOR.

## Tiro de Guerra 268

Comreferencia á excursão feita ultimamente pelo Tiro 268 a Jaetinga, encontramos na edição de 19 do corrente do semanario *A Evolução*, que alli se publica, as linhas seguintes:

«A nossa cidade vibrou hontem, desde as primeiras horas do dia, com a noticia da visita á nossa tribo pelo bem equipad e trenado Tiro de Guerra n.º 268, da nossa vizinha e adentadaissima cidade de Espirito Santo do Pinhal, e do qual é competente instructor o sargento Luiz Fernandes Novias. As 8 1/2 horas da manhã a garbosa mocidade fez a sua entrada na nossa cidade pelos ruas da Liberdade e Julio Brandão, estacionando em frente ao Forum, e dali seguiu em correcta marcha, desendendo pela rua Municipal até á rua Silitiano Brandão e, volveudo á esquerda, subiu ás escollas da esplanada do nosso Jardim.»

Grande era a agglomeração de pessoas pelas ruas da cidade e no largo da Matriz, onde se achavam diversas pessoas gradas e de representação, entre as quaes o sr. pharmaceutico Luiz Lis-

boa, presidente da Camara-capitão Francisco Rittberg, presidente do Directorio e primeiro juiz de pe directoria da Associação Athletica Minas Gemes, senhores e senhoritas. O pro Renê Vieira, orador daquella associação, em vibrante e patriótico e bem feito discurso, saudou o distincto Tiro do Pinhal e sua patriótica mocidade, assim como ao distincto povo pinhalense, ao qual o de Jaetinga ha muito, está preso por fortes laços do fraternal amizade.

Lago depois o Tiro seguiu em marcha para a casa de Camara, onde ficou a sua equipe, e dispeseram-se em direcção ao Hotel Bella Vista, para repousarem e firmarem uma primeira refeição, até que lhes fosse servido o almoço.

Causou ottima impressão a todos o garbo e correctura da mocidade do trenado Tiro, que venceu, á noite maior parte dos 21 kilometros que ligam a nossa cidade ao do Pinhal. A chegada do Tiro foi queimada gratidão de fogos e a apresentação musical Lyra São Antonio, postada no largo da Matriz, executou vibrantes bem afinados dobrados.

De volta de Jaetinga, atradores pinhalenses passaram em Mogy-Mirim, chegando no trem duas horas e 20 minutos.

Disse nosso collega do *Commercio*, que se publicava naquella terra:

«Em Mogy-Mirim os tinetos moços fizeram expedios de marcha pelas ruas do Estadio do Commercio de 15 de Novembro, produzindo a população mogy-mirimense agradavel impressão de agra e do garbo desse nhado de moços pinhalenses.»

O Tiro 268 veio só commando do 2.º sargento instructor Luiz Fernand Novias e sargento auxiliaurio Braulto Peixoto.

A estes dois briosos e tinetos militares, somos tos pela visita que dispesaram ao «Commercio de Mogy-Mirim.»

—O Tiro 268 embarcou no trem da tarde, de res, ás 8 1/2 horas, para o Pinhal.»

A excursão dos nozinhos contrerrouas devia, seguramente, prolongar-se até a primavera; mas isso não se está em vertido, supponnos estado sanitario daquelle localidade, para onde, entantanto, desajam seguir em dia 5 de março proximo.

Quando ao estado sapecario de Itapira, eis o que seu numero de 19 do corrente, escreve a *Cidade*, de local:

«Urzo, entretanto, o bater esse habito e reter a fazer a boa norma, principalmente em um momento em que com esse que agraressa em que a cidade se vê admettendo com uma epidemia typhoide.»

E porque não se



